

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS 2003

A justificação da proposta de orçamento da Faculdade de Ciências Médicas para 2003 começava com uma nota introdutória na qual se reforçava de novo, e tal como em anos anteriores, a necessidade de ser dado cumprimento às vertentes essenciais do "Contrato de Desenvolvimento para a Promoção da Qualidade do Ensino da Medicina", assinado pela Universidade Nova com o Governo no dia 7 de Dezembro de 2001:

- Expansão para áreas do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, criando laboratórios modernos para a investigação e para o ensino das ciências biomédicas como a Microbiologia, a Genética e a Imunologia; bem como dum Centro de Documentação e Informação para a Saúde
- Construção de Edifícios Escolares nos Hospitais oficialmente articulados como infra-estruturas de apoio à melhoria da qualidade do ensino clínico
- Melhoria do património e da qualidade de vida no Edifício Sede, situado no Campo dos Mártires da Pátria.

Quanto à primeira vertente, foram desenvolvidas iniciativas que permitiram a execução do Anteprojecto dos Laboratórios e do Centro de Documentação tendo os trabalhos decorrido numa estreita colaboração entre a equipa projectista, a Reitoria da UNL e a FCM e tendo o anteprojecto sido entregue oficialmente à FCM no dia 19 de Dezembro de 2003.

Quanto aos Edifícios Escolares, prosseguiram as iniciativas de dinamização da Unidade situada no Hospital de Pulido Valente SA que foi visitada no dia 15 de Dezembro pelos Ministros da Ciência e do Ensino Superior e da Saúde no âmbito dum Seminário Luso-Espanhol que aí decorreu subordinado ao tema: "Metodologia e Gestão da Investigação Biomédica – redes de investigadores e avaliação da investigação". Durante o ano de 2003 prosseguiram os contactos com os Hospitais de Egas Moniz SA e de S. Francisco Xavier SA, com vista à viabilização da construção dos Edifícios Escolares nesses locais.

O cronograma financeiro do Contrato de Desenvolvimento só foi cumprido por parte do Governo no âmbito da Programa de Promoção da Qualidade do Ensino Médico com o apoio à consultoria internacional de que resultou um projecto finalizado em 2003 abordado mais adiante. Quanto ao restante, a FCM continua a aguardar se as verbas estão disponíveis para financiamento das infra-estruturas acima identificadas.

No Edifício Sede tiveram início as obras de restauro de algumas telas de Veloso Salgado, que se encontravam muito deterioradas empreitada que foi precedida da impermeabilização da fachada principal.

Durante o ano de 2003 o principal desafio que a Faculdade de Ciências Médicas teve de enfrentar foi o aumento do número de alunos que passou de 1009 em 2002 para 1106 em 2003. Esse aumento verificou-se sobretudo à custa dos alunos do 1º ano num total de 212 inscritos. Esse esforço, que não foi acompanhado de contrapartidas financeiras por parte do Governo, nem de possibilidades efectivas de viabilizar a curto prazo a expansão da FCM, só foi possível mediante a assinatura de um protocolo com a Academia Militar visando a utilização de espaços para o ensino de disciplinas do 1º ano da Licenciatura Médica nessa instituição.

Ainda no que concerne ao ensino, prosseguiram as iniciativas de revisão do ensino médico a nível nacional, tendo a Faculdade de Ciências Médicas coordenado, em colaboração com o Conselho Nacional de Ensino e Educação Médica da Ordem dos Médicos e as consultoras Judy Mckim e Carol Jollie, o "Projecto Nacional de Avaliação das Capacidade dos Alunos que Concluem os Cursos da Licenciatura em Medicina". Neste âmbito a F.C.M. organizou, no dia 17 de Novembro, uma Conferência Nacional para apresentar os resultados deste projecto. Nessa conferência estiveram presentes representantes de todas as Faculdades de Medicina Portuguesas, das Associações de Internos e de Estudantes.

No âmbito da cooperação científica internacional a Faculdade de Ciências Médicas assinou no dia 4 de Setembro um Convénio de colaboração com o Instituto de Salud Carlos III do Ministério de Sanidad y Consumo de Espanha.

1. DEPARTAMENTOS EXISTENTES:

- Departamento de Anatomia
- Departamento de Bioquímica
- Departamento de Bioestatística
- Departamento de Clínica Geral
- Departamento de Deontologia e Direito Médico
- Departamento de Educação Médica
- Departamento de Farmacologia
- Departamento de Fisiologia
- Departamento de Fisiopatologia
- Departamento de Genética
- Departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular
- Departamento de História da Medicina
- Departamento de Imunologia
- Departamento de Microbiologia e Parasitologia
- Departamento de Medicina Legal e Toxicologia Forense
- Departamento de Psicologia Médica
- Departamento de Saúde Pública

Serviço de Anatomia Patológica
Serviço de Radiologia - Medicina da Imagem
Serviço de Medicina Laboratorial
Clínica Universitária de Doenças Infecciosas
Clínica Universitária de Dermatologia
Clínica Universitária de Cirurgia I – Propedêutica Cirúrgica
Clínica Universitária de Cirurgia II – Patologia Cirúrgica
Clínica Universitária de Cirurgia III – Clínica Cirúrgica
Clínica Universitária de Medicina I – Propedêutica Médica
Clínica Universitária de Medicina II – Patologia Médica
Clínica Universitária de Medicina III – Clínica Médica
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação
Clínica Universitária de Neurologia
Clínica Universitária de Obstetrícia e Ginecologia
Clínica Universitária de Oftalmologia
Clínica Universitária de Oncologia
Clínica Universitária de Otorrino
Clínica Universitária de Ortopedia
Clínica Universitária de Pediatria
Clínica Universitária de Pneumologia
Clínica Universitária de Psiquiatria e Saúde Mental
Clínica Universitária de Urologia
Disciplina de Iniciação à Clínica
Disciplina de Terapêutica Geral

2. LICENCIATURA EM MEDICINA

3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADOS EM 2003:

Saúde Comunitária
Saúde Mental
Epidemiologia
Controlo de Doenças Transmissíveis
Microbiologia Médica

CURSOS REALIZADOS EM 2003, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (PÓS-GRADUAÇÃO E CONTINUADA)

- Curso Básico de Andrologia
- Curso de Radiologia – 4 módulos
- Curso de H.B.P. – Hiperplasia Benigna da Próstata
- Curso Urgências em Pediatria – 12 módulos
- Jornadas Síndrome de Congestão Pélvica
- Curso de Andrologia para Clínicos Gerais

4. CENTROS DE INVESTIGAÇÃO ACTIVOS

Centro de Investigação em Patologia Molecular e Centro de Investigação em Genética Molecular e Humana

5. NÚCLEOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Prestação de serviços nas seguintes áreas: Imunologia, Bioquímica, Oftalmologia, Audiovisuais e Psicologia Médica.

6. RESUMO DAS INICIATIVAS POSITIVAS ALCANÇADAS

Reformulação do plano de estudos em curso, com maior integração do ensino das especialidades, nos vários anos do ciclo clínico.

Criação de vários cursos de mestrado, não só em áreas biomédicas, mas também nos domínios da saúde pública e da saúde mental, mencionados em 3.

Expansão dos cursos de pós-graduação e das acções de formação continuada, no apoio à especialização médica mencionados em 3.

Reforço de participação em projectos de investigação de âmbito internacional.

Desenvolvimento de um sistema de comunicação e de gestão da informação na FCM (em fase de finalização).

Melhoria da formação do pessoal não docente.

Melhor caracterização dos alunos e dos diplomados através dos inquéritos:
Participação no Projecto do CEOS - Investigações Sociológicas da UNL sobre
"Auto-avaliação pela comunidade educativa: Inquérito aos alunos, docentes
e Diplomados em Medicina".

Dificuldades que se mantinham em 2003

Distanciamento geográfico entre Hospitais e o Edifício do Campo de Santana e dispersão de docentes e discentes por várias instituições. Consequente dificuldade em desenvolver uma cultura institucional integradora.

Dificuldades na circulação da informação.

Alguma distanciação entre as disciplinas básicas e clínicas, com a existência de um número reduzido de projectos comuns.

Organização curricular rígida, sem permitir percursos formativos individuais e afastamento dos alunos da realidade assistencial, nos primeiros anos do curso.

Carreira Académica pouco atraente, em termos de remuneração e oportunidades e dissociada da Carreira Clínica.

Dificuldade em manter um ensino de qualidade a todos os alunos a frequentar a FCM (devido ao aumento do numerus clausus e à exiguidade de instalações).

Empresarialização de 5 dos hospitais legalmente articulados com a FCM para o ensino clínico, sem prévia salvaguarda dos compromissos universitários.

Ausência de Quadro de Investigadores.

Impossibilidade de Doutoramentos em áreas não médicas (em fase de resolução).

Investigação circunscrita a apenas a alguns pólos de qualidade.

7. ACÇÕES DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO DA UNL

Licenciatura em Engenharia Biomédica em colaboração com a Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Mestrado em Microbiologia Médica em colaboração entre a Faculdade de Ciências Médicas, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (2003-2005).

II Curso de Gestão para Clínicos em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública.

Lisboa, 12 de Maio de 2004

O Conselho Administrativo
